**BAZARES E BRECHÓS COMO UMA ALTERNATIVA AO CONSUMO DE LOJAS *FAST FASHION* EM BELÉM DO PARÁ**

Maria Pratagy Calderaro Coimbra1; Vivian Karine Monteiro Almeida2; Brena Renata Maciel Nazaré³; Luciana Larissa Gama de Oliveira4; Altem Nascimento Pontes5

1 Bacharel em Design. Universidade do Estado do Pará. mariapratagy@gmail.com

² Bacharel em Design. Universidade do Estado do Pará.

³ Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

4 Mestra em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia. Universidade do Estado do Pará.

5 Doutor em Ciências Físicas. Professor e Pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará. Professor da Universidade Federal do Pará.

**RESUMO**

A indústria da moda é caracterizada por suas constantes mudanças e, atualmente, o tema do consumo consciente tem ganhado cada vez mais espaço. Com um maior acesso a informações a respeito dos problemas ambientais, sociais e econômicos envolvendo grandes empresas de roupas, chamadas de lojas *fast-fashion*, os consumidores têm cobrado ações práticas. Um exemplo disso é a crescente popularidade dos bazares e brechós, que se caracterizam por vender, em lojas físicas ou virtuais, peças usadas, reduzindo os impactos ambientais que iriam ocorrer se elas fossem descartadas no meio ambiente. No entanto, apesar desses locais estarem ganhando cada vez mais espaço entre os consumidores, sabe-se que ainda existe um grande estigma e desinformação acerca desse assunto. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi como incentivar o consumo em bazares e brechós como uma alternativa viável às lojas de *fast fashion* em Belém do Pará? Nesse contexto, o *slow-fashion* surge como uma forma de consumir moda e conscientizar o consumidor sobre a importância de valorizar peças de qualidade e durabilidade que persistem por anos, ultrapassando coleções e tendências do momento. Devido a essa qualidade e atemporalidade, podem ser vendidas em bazares e brechós em ótimo estado de preservação, diferente das peças de lojas *fast-fashion*, que são caracterizadas por seguirem tendências do momento e pela baixa qualidade de materiais e acabamentos, sendo rotuladas de “moda descartável”. Indo além, a metodologia desenvolvida buscou coletar dados com donos de bazares e brechós físicos e virtuais e, também, com o público que consome nesses espaços. Os resultados mostram que, de acordo com os entrevistados, a curadoria, ou seja, o cuidado e organização das peças, é realizada de forma cautelosa, pensando nos clientes. Assim, roupas precisam estar em ótimo estado e dificilmente são aceitas peças com avarias. Além disso, foi possível analisar que o principal critério que leva um cliente a consumir nestes locais é devido ao ótimo preço em comparação às lojas em *shoppings*, à variedade de oferta de peças de qualidade, o ambiente agradável e à forma em que as peças são expostas. No entanto, o que dificulta a ida de novos clientes para esses espaços é a falta de informações acerca dos bazares e brechós. Assim, percebe-se que os bazares e brechós estão se consolidando como uma alternativa viável às lojas de *fast-fashion*, principalmente por oferecerem peças de qualidade a preços competitivos. Porém, a falta de informações e a persistência de estigmas em relação a esses espaços ainda dificultam a atração de novos clientes. Logo, para que seja possível superar esses desafios, faz-se necessária a implementação de iniciativas de divulgação que destaquem os benefícios de se consumir em bazares e brechós, ajudando a mudar a percepção do povo belenense e incentivando um comportamento de compra mais sustentável e consciente.

**Palavras-chave:** Design de Moda. Consumo Consciente. Compra sustentável

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.